ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Marquês de Tamandaré
PROFESSOR(A): Taísa Da S. R. B. Rocha **TURMA(S):** 9º ano **A/B** **TURNO:** Vespertino
NOME DO ALUNO(A):
OBJETO DE CONHECIMENTO: Interpretação textual
DATA: 17/08/2020 A 07/09/2020 **COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa
HABILIDADE: (MS.EF89LP33.s.33) Estratégia de leitura, apreciação e réplica.

O texto que você vai ler a seguir pertence ao livro A mala de Hana, de Karen Levine. A obra narra a história dos irmãos Hana e George Brady, crianças judias que viviam na Tchecoslováquia (atual República Checa), durante a Segunda Guerra Mundial. Quando as tropas alemãs invadiram o país, a vida da família Brady mudou para sempre.

A MALA DE HANA

Toda semana havia uma nova restrição. Judeus não podiam frequentar o parque de diversões. Nem os campos de esporte. Nem os parques públicos. Logo, Hana não podia mais ir ao ginásio. Até mesmo o lago em que esquiavam estava proibido. Suas amigas — todas gentis — no começo também ficaram tão perplexas quanto Hana com as regras. Ainda se sentavam lado a lado na escola e aprontavam travessuras juntas dentro da classe e na hora do recreio.

— Ficaremos juntas para sempre, não importa o que aconteça — prometeu Maria, a melhor amiga de Hana. — Não vamos deixar que ninguém nos diga com quem vamos brincar!

Mas, aos poucos, conforme os meses se passavam, todas as colegas de Hana, inclusive Maria, pararam de visitá-la depois da escola e nos fins de semana. [...]

Com cada amigo perdido e a cada nova restrição, Hana e George sentiam que seu mundo ficava um pouco menor. Eles estavam bravos. Eles estavam tristes. E estavam frustrados.

— O que podemos fazer? — perguntavam aos pais. — Para onde podemos ir?

Mamãe e Papai fizeram o seu melhor para distrair as crianças, para ajudá-las a descobrir novas brincadeiras. — Nós temos sorte — disse Mamãe —, porque temos um grande jardim. Vocês podem brincar de esconde-esconde. Podem balançar
árvores. Podem inventar jogos. Podem brincar de detetive nos depósitos. Podem explorar a passagem secreta. Adivinhar charadas. Sejam gratos um pelo outro!

Hana e George eram gratos por terem um ao outro e também por brincarem juntos. Mas isso não aliviava a tristeza de não poderem mais fazer o que faziam antes nem ir àqueles lugares onde costumavam ir. Num lindo dia de primavera quando o sol brilhava, os dois sentaram no quintal, dia dos, brincando com a grama. De repente, Hana começou a chorar. Arrancou um punhado de grama e jogou as folhas no ar. Olhou para o irmão. Sabia que ele estava tão triste quanto ela.

— Espere aqui — disse ele. — Eu tenho uma ideia.

papel, uma caneta, uma garrafa vazia e uma pá.

— Pra que tudo isso? — perguntou Hana.

— Talvez, se escrevermos todas as coisas que estão acontecendo com a gente, fiquemos mais aliviados.

— Isso é bobagem — respondeu Hana. — Não vai trazer nem o parque nem a diversão de volta. E não trará Maria de volta.

Mas George insistiu. Ele era, no fim das contas, o irmão mais velho, e Hana não tinha nenhuma outra ideia. Então, nas horas seguintes, as crianças derramaram sua infelicidade no papel, George escrevendo e Hana falando. Fizeram listas das coisas que faziam falta e das coisas que os enfureciam. Fizeram listas de todas as coisas que fariam e de todos os lugares para onde iriam quando aqueles tempos terríveis acabassem.

Quando terminaram, George pegou as folhas de papel, enrolou-as num tubo, colocou-as dentro da garrafa e fechou-a com uma rolha. Então, os dois andaram até a casa, parando embaixo do balanço duplo. Ali, Hana cavou um grande buraco: seria aquele seu esconderijo da tristeza e da frustração. George colocou a garrafa dentro do buraco e Hana cobriu-a de terra. Quando acabaram, o mundo parecia um pouquinho mais claro e brilhante, pelo menos naquele dia.

1) No momento retratado pelo texto, os judeus estão vivendo uma série de restrições.
   a) Faça uma breve pesquisa livros ou na internet e resuma o que foi o holocausto durante a Segunda Guerra Mundial. _____
   _____
   b) No texto, os judeus foram proibidos de ir ao parque de diversões, aos campos de esporte e parques públicos. O que essas proibições representavam para eles? _____
   _____
   _____
   c) Ponha-se no lugar das personagens e responda: Qual a importância de Hana e George "terem um ao outro", como dizia a mãe? _____
   _____
2) George tem uma ideia: escrever listas.
   a) Que tipo de lista as crianças escrevem? _____
   b) Para elas, que significado tinha escrever essas listas?

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Marquês de Tamandaré
PROFESSOR(A): Taísa Da S. R. B. Rocha **TURMA(S):** 9º ano **A/B** **TURNO:** Vespertino
NOME DO ALUNO(A):
OBJETO DE CONHECIMENTO: Agosto Lilás
DATA: 17/08/2020 A 07/09/2020 **COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa
HABILIDADE: (MS.EF67LP20.s.20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

1) Observe os cartazes a seguir e se necessário faça uma breve pesquisa para responder corretamente as perguntas.





a) Você já tinha escutado falar sobre o "Agosto Lilás"? Justifique sua resposta?

_____

_____

b) Qual a finalidade do "Agosto Lilás"? Comente.

_____

_____

c) Por que a Lei Maria da Penha recebeu esse nome?

_____

_____

d) Quais são as principais formas de violência contra a mulher?

_____

_____

e) No segundo cartaz há uma mulher segurando-o, quem é ela e por que isso o torna ainda mais forte e significativo?

_____

_____

f) Por que, apesar da existência de tal lei, o número de casos de violência contra a mulher continua aumentando?

_____

_____

_____

_____

Fontes: ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. Se liga na língua: leitura, produção de texto e linguagem: manual do professor. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2018.
https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2020/08/atividade-sobre-14-anos-da-lei-maria-da.html. Acesso em: 25 ago. 2020.